

Quarteto Coração de Potro - Florzita de Campo Aberto

Tom: B

m

Bm
As pedras da sanga clara

Cm7
Que corre ao fundo da estância

Gb
São tão preciosas, Tão raras

Bm
São o livro da minha infância

Gb
Ali cruzei com um bilhete

Bm
Direito a um rancho lindeiro

Gb
Pedia por minha mãe

Bm
Querosena pra candeeiro

Gb
Levava para o vizinho

Bm
Charque, Laranja, Mandioca

Gb Bm
E a esperança de aos pouquinhos

Gb Bm
Ver tua trança chinoca

Bm
O mato que segue o rio

Cm7
Tem uma estreita picada

Gb
É um amigo sombrio

Bm
Traz minha história guardada

Gb
Guarda o aroma das flores

Bm
Cheiro de raiz molhada

Gb
Me viu pechar com os rigores

Bm
Rumbeando ao rancho da amada

Gb
Pra sentar junto contigo

Bm
E dar mate ao coração

Gb
Assim tu vinhas comigo

D
Sem sair do teu rincão

D
Aquele estradinha andeja

Eb Em
Aberta por gado e por gente

A7
Tem alecrins, tem carquejas

D
Que lembram de mim contente

D
E tem só marcas de casco

Eb Em
Pra o lado da tua morada

A7
Na volta... eu vinha tão leve

Bm
Que nem marcava na estrada

Mais quinze dias de lida
E estavas sempre comigo
Que linda e terna é a vida
Pra quem não sente o perigo!

Bm
Naquela taipa arrombada

Cm7
Na invernada da tapera

Gb
Cada mareta da aguada

Bm
Conta um pouco do que eu era

Gb
Ali me vi ao inverso

Bm
Na flor d'agua cristalina

Gb
E fiz meu primeiro verso

Bm
Para agradar-te menina

Gb
Florzita de campo aberto

Bm
Que a nós do campo apaixonou

Gb
Te cuida o gado liberto

Bm
E as tropilhas cimarronas

Bm
E assim me tornei poeta

Cm7
Cantador e vira-mundo

Gb
E tu ficaste, discreta

Bm
Embelezando esses fundos

Gb
Jamais achei teu encanto

Bm
Por este tempo disperso

Gb
Voltei pra encontrar meu canto

Bm
E completar o teu verso

Florzita de campo aberto a nós do campo apaixonou
Te cuida o gado liberto e as tropilhas cimarronas

Eu não te cuidei florzita minha poesia incompleta
E te deixei, tão bonita! Por cismar de ser poeta
(E te perdi, tão bonita! Por cismar de ser poeta)

Acordes

